

981
Instituto Historico e Geographico Brasileiro

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE

Historia da America

A reunir-se em 7 de Setembro de 1922

THESES DA 15ª SECÇÃO

HISTORIA DO BRASIL



RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL
1920

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE

Historia da America

A reunir-se em 7 de Setembro de 1922

THESES DA 15ª SECÇÃO

HISTORIA DO BRASIL



RIO DE JANEIRO

IMPRESA NACIONAL

1916

1495

Congresso Internacional de Historia da America

15ª secção — Historia do Brasil

Foram estas as theses de todas as Sub-secções em que se divide a Secção, approvadas pela Comissão Central Executiva do Congresso que se realizará nesta capital a 7 de Setembro de 1922, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para commemorar o centenario da Independencia

PRIMEIRA SUB-SECÇÃO (*Historia Geral*) — Presidente, *Dr. José Vieira Fazenda*; Relator, *Dr. Jonathas Serrano*.

Theses:

- 1º — O descobrimento do Brasil. Hispanbóes e Portuguezes.
- 2º — As primeiras cidades. Origens da Bahia, S. Paulo e Rio de Janeiro.
- 3º — As tres raças na sociedade colonial. Contribuição social de cada uma.
- 4º — Os Francezes no Brasil. França Antartica e França Equinoxial.
- 5º — Os Hollandezes no Brasil. Governo de Mauricio de Nassau.
- 6º — Politica de Pombal em relação ao Brasil.
- 7º — O papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira.
- 8º — A sociedade brasileira no governo de d. João VI. Traços caracteristicos.

- 9º — O papel de José Boafacio na nossa Independencia.
- 10º — Governo de Pedro I. O 7 de abril e Evaristo da Veiga.
- 11º — Regencia trina e una. Perfil politico de Feijó.
- 12º — As revoluções do segundo imperio e a obra pacificadora de Caxias.
- 13º — Feições characteristics da sociedade brasileira durante o segundo imperio.
- 14º — A escravidão. Da suppressão do trafico á Lei Aurea.
- 15º — A idéa republicana. Antecedentes remotos e causas proximas do 15 de novembro.
- 16º — Governo republicano. A obra do Governo provisório e da Constituinte.
- 17º — O Brasil em 1892: aspecto social, politico e intellectual.

SEGUNDA SUB-SECÇÃO (*Historia das explorações geographicas*) — Presidente: *General Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo*; Relator: *Dr. Gastão Ruch Sturzenecker*.

Theses :

- 1º — Os precursores de Cabral sob o ponto de vista geographico; descobrimento do Brasil.
- 2º — Primeiras explorações do Brasil e respectivos cycles de navegação.
- 3º — Determinação da área conhecida do Brasil do Norte até fins do seculo XVII. Principaes elementos que contribuíram para a sua exploração.
- 4º — Determinação da área conhecida do Brasil meridional até fins do seculo XVII. Estabelecimento das directrizes a que obedeceu a expansão colonizadora.

- 5º — Os sertões de Nordeste: os criadores bahianos e sua penetração.
- 6º — Os Holandeses como exploradores do sertão brasileiro.
- 7º — O Brasil central. Viagens e explorações.
- 8º — O Far-West brasileiro. Viajantes e exploradores.
- 9º — Historia do rio Paraguai.
- 10º — Historia do devassamentos geographico do massiço guianense.
- 11º — Historia do rio Amazonas.
- 12º — Historia do rio S. Francisco.

TERCEIRA SUB-SECÇÃO (*Historia das explorações archeologicas e ethnographicas*) — Presidente: *Desembargador Antonio Ferreira de Sousa Pitanga*; Relator: *Dr. Edgard Roquette Pinto*.

Theses :

- 1º — Distribuição geographica das tribus indigenas na época do descobrimento.
- 2º — Typos anthropologicos indigenas do Brasil.
- 3º — Troncos linguisticos indigenas do Brasil e sua influencia reciproca. Modificação dos idiomas. Dialectos geraes e locaes.
- 4º — Contribuição ethnographica dos padres da Companhia de Jesus e dos chronistas leigos dos primeiros seculos. Resultados da catechese.
- 5º — Os naturalistas viajantes dos seculos XVIII e XIX e o progresso da Ethnographia indigena no Brasil. Jasidas palethnologicas.
- 6º — Tribus indigenas extinctas nos tempos historicos. Causas da sua extincção.
- 7º — A immigração branca, sob o ponto de vista anthropologico e ethnographico. Sua distribuição regional.

- 8º — Os grandes mercados de escravos africanos. As tribus importadas. Sua distribuição regional.
- 9º — Anthropologia e ethnographia das tribus africanas importadas no Brasil. Fetichismo africano. Reacções libertadoras. Os Palmares. Os malés. Os quilombos.
- 10º — Typos mixtiços do Brasil. Sua caracterização especial. Manifestações de sua intellectualidade na vida historica do Brasil.
- 11º — Contribuição ethnographica dos viajantes, scientistas, litteratos e artistas contemporaneos até 1892.

QUARTA SUB-SECÇÃO (*Historia constitucional e administrativa*) — Presidente: Dr. Epitacio Pessoa; Relator: Dr. Alfredo Valladão.

Theses:

I — *Historia constitucional:*

- 1º — De como póde a America viver de sua propria Historia. A Independencia dos Estados Unidos e sua Constituição, norteando os idéaes da Conjuração Mineira.
- 2º — Manifestação do sentimento constitucional no Brasil-reino, em favor das Côrtes portuguezas. Critica desta manifestação, pelo confronto do que ora a causa do Brasil com o que era a causa de Portugal.
- 3º — A attitudo de franca hostilidade que as Côrtes vieram a assumir contra o Brasil, promovendo a sua recolonização. Os Deputados brasileiros; sua acção.
- 4º — A Constituinte de 1823. Seus trabalhos. Sua dissolução. Causas deste golpe de Estado.

- 5º — A Carta constitucional de 1824. Ideias nella dominantes.
- 6º — O movimento liberal contra Pedro I: *moderados e exaltados. O 7 de abril. Dominio dos moderados. A Federação em caminho: o Acto adicional.*
- 7º — A Reacção conservadora. Bernardo de Vasconcellos. A *Lei de interpretação.*
- 8º — Estabilidade e regularidade da organização constitucional do paiz, no longo reinado de d. Pedro II. Suas causas.
- 9º — A propaganda republicana. Causas que a dirigiam para a Federação.
- 10º — Incremento da propaganda republicana. Suas causas. As medidas suggeridas pelos liberaes para salvar o Throno. A descentralização. A federação. A descentralização, —programma do ministerio de 7 de junho.
- 11º — O Governo provisório adopta a Republica federativa. Trabalhos preparatorios para a organização constitucional do paiz. As correntes que se apresentavam.
- 12º — A Constituinte. A Constituição votada. Influencia preponderante que sôbre ella exerceu a Constituição americana, e alterações que ella introduziu neste molde. Influencia que por sua vez exerceu a Constituição argentina.
- 13º — O golpe de Estado de 1891. Causas que o determinaram. O contra-golpe. Exame da situação constitucional do paiz em face do modo por que se delibieron preencher o periodo presidencial e das alterações que o contra-golpe determinou na economia dos estados.

II — *Historia administrativa*

- 14º — A primeira phase da organização politica do Brasil-colônia. Seu duplo aspecto: feudal e federal. Influencia que ella veio a exercer para sempre em nossa Historia, no sentido da Federação.
- 15º — O inicio da centralização. Estabelecimento de um Governo Geral. A centralização crescente. Suas causas.
- 16º — A centralização em seu auge. Completa extincção dos direitos feudaes. O marquez de Pombal.
- 17º — A administração no Brasil-reino. Sua influencia na constituição de nossa nacionalidade.
- 18º — A administração no primeiro reinado.
- 19º — A administração na regencia.
- 20º — A administração no segundo reinado.
- 21º — A administração no Governo Provisorio.
- 22º — As relações entre a Igreja e o Estado. A formula adoptada na Republica.
- 23º — A administração e os selvicolas.
- 24º — A elaboração juridica no Brasil. Suas grandes figuras. Influencia que ella exerceu em diversos paizes sul-americanos.
- 25º — Os municipios. Sua figura historica. Extensão das regalias que lhe foram conferidas no Imperio, antes e depois do Acto adicional. Sua autonomia consagrada na Constituição da Republica. Exame dos termos em que o foi.

QUINTA SUB-SECÇÃO (*Historia parlamentar*) —

Presidente: *Dr. Augusto Tavares de Lyra* ;

— Relator: *Dr. João Luiz Alves.*

Theses:

1º — A primeira Assembléa constituinte.
Sua obra. Causas de sua dissolução.

2º — Como se evoluiu para o parlamentarismo com a carta constitucional do Imperio. Como se entendeu e se praticou o parlamentarismo.

3º — Os partidos politicos. Organização, reorganização e acção dos partidos monarchicos no Imperio.

4º — Os prodromos do federalismo. Idéas, projectos e programma dos partidos.

5º — Legislação sôbre as provincias e municipics. O Acto adicional e a sua lei-interpretativa.

6º — O partido republicano. Sua entrada no Parlamento.

7º — O systema representativo. A formação das leis eleitoraes.

8º — As questões economicas no Parlamento. Regime aduaneiro.

9º — O elemento servil. Repressão e abolição do trafico. Libertação dos nascituros e dossexagenarios. Abolição da escravidão.

10º — As questões financeiras no Parlamento:

a) confecção dos orçamentos ;

b) systema tributario ;

c) moeda, papel moeda, bancos de emissão ;

d) emprestimos internos e externos.

11º — A politica internacional no Parlamento:

a) questões relativas á independencia e soberania;

- b) questões relativas ao elemento servil;
- c) questões relativas ás nossas guerras externas;
- d) questões relativas aos nossos limites territoriaes;
- e) questões relativas ao commercio e navegação;
- f) outras questões.

12º — Formação do nosso Direito durante o Imperio:

- a) o Direito civil; tentativas de codificação e leis esparsas;
- b) o Direito commercial. O código de 1850 e leis esparsas;
- c) o Direito penal. O código de 1830 e leis esparsas;

13º — Organização administrativa e direito administrativo.

14º — O Direito processual. Organização judiciaria.

15º — O ensino publico no Parlamento.

Nota — As theses desta Sub-Secção comprehendem a Historia parlamentar até 15 de novembro de 1889.

SEXTA SUB-SECÇÃO (*Historia economica*) — Presidente e Relator: *Dr. Homero Baptista*.

Theses:

1º — Os primordios economicos no primeiro seculo de descobrimento. Como produziam e exerciam as industrias e o commercio dos primitivos habitantes. Permuta de productos.

Primeiras tentativas de colonização. Acção economica dos conquistadores. Intrusões na costa maritima. Contrabando.

Primeiras tentativas de organização economica e administrativa (1531). Regime fiscal das donata-

rias. Provedores (1558). Primeiras alfandegas. Iniciativa dos poderes locais sobre a tributação. Taxas fiscaes. Subsídios. Contractos. Monopólios. Abusos e extorsões.

- 2º — Effeitos da invasão hollandeza. Continuação da colonização portugueza até a transmigração da familia real para o Brasil. Cõsequente organização economica e financeira.

Regime tributario. Despesas e receitas colonias. Commercio e industria. Produçãõ das minas.

Contribuições enviadas pela colonia á metropole. Remanescentes applicados aos serviços locais.

- 3º — Situação economica por occasião da chegada de d. João VI. A sua acção no sentido de desenvolver as condições economicas e financeiras do paiz.

Franquia dos portos. Desenvolvimento da navegação. Expansão commercial. Regime tariffario.

- 4º — Situação geral do Brasil ao ser proclamada a sua independencia.

Tractados commerciaes e suas consequencias. A acção de Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Regime orçamentario. Evolução tributaria. Desenvolvimento commercial e industrial. Circulação. Padrão monetario (1844).

- 5º — Organização economica e financeira consequente á supressão do trafico dos escravos.

Promulgação do Codigo commercial. Regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850. Reforma hypothecaria de 1864.

Expansão do espirito cooperativo. Sociedades commerciaes e indus-

trias. Os efeitos da guerra do Paraguai na economia geral do paiz.

6º — A lei do ventre livre. Os seus resultados. Contribuição economica do trabalho escravo. Os indigenas e os africanos e os seus descendentes. A abolição. As suas principaes consequencias em relação á producção. Organização do trabalho. Trabalho livre. Nacionaes e immigrants. Colonização e seus efeitos.

7º — Communicações e transportes. Navegação a vapor. Viação ferrea. Telegraphos e telephonicos. Serviço postal. Tarifas respectivas.

8º — A circulação. Evolução das leis monetarias. Crises emergentes. Papel-moeda.

Systema tributario do Imperio. Receita. Impostos. Politica aduaneira. Os orçamentos.

9º — Organização bancaria. Banco do Brasil em suas diversas phases. Bancos nacionaes. Casas bancarias. Bancos estrangeiros. Influencia dos institutos bancarios.

A divida do Brasil no Imperio e na Republica.

10º — O proteccionismo e a sua influencia no desenvolvimento economico do Brasil.

11º — O estado actual dos mais importantes ramos do serviço publico. Situação economica e financeira do paiz no regime republicano. A circulação. A moeda. Regime tributario. Rendas dos Estados e da União; contribuições reciprocas. Politica aduaneira na Republica. Os orçamentos e os *deficits*. Principios que devem regular a politica financeira e economica no regime republicano.

SEPTIMA SUB-SECÇÃO (*Historia militar*) — Presidente: Marechal José Bernardino Bormann; Relator — Capitão de corveta Raul Tavares.

Theses:

- 1º — A marinha e o exercito no Brasil colonial.
- 2º — Prodomos da Independencia e papel do exercito e da armada na formação autonoma do Brasil.
- 3º — A marinha e o exercito na campanha da Cisplatina.
- 4º — A marinha e o exercito na pacificação interna do paiz.
- 5º — A marinha e o exercito na campanha contra Rosas.
- 6º — A marinha na guerra do Paraguai.
- 7º — Barroso, Tamandaré e Inhaúma.
- 8º — O exercito na guerra do Paraguai.
- 9º — Osorio, Caxias e Conde d'Eu.
- 10º — Almirantes e commandantes estrangeiros na marinhã brasileira.
- 11º — Formação do exercito brasileiro e sua evolução no seculo XIX.
- 12º — Formação da marinha brasileira e sua evolução no seculo XIX.

OITAVA SUB-SECÇÃO (*Historia diplomatica*) — Presidente: Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa; Relator: Dr. Arthur Pinto da Rocha.

Theses:

- 1º — O legado da metropole sob o aspecto diplomatico, até 1822.
- 2º — O reconhecimento do Imperio.
- 3º — Formação dos limites do Brasil.
- 4º — A politica brasileira no Prata. As missões especiaes.
- 5º — Abertura dos portos do Brasil ao commercio do mundo civilizado.
- 6º — A navegação do Amazonas.
- 7º — O Ministerio dos Negocios Extrangeiros até 15 de novembro de 1889.

- 8º — O Brasil e o arbitramento.
- 9º — A diplomacia brasileira na guerra contra o Paraguai.
- 10º — A questão do Alabama.
- 11º — A questão Christie.
- 12º — A questão dos bispos e a Curia romana. A diplomacia e o clero.
- 13º — A diplomacia brasileira no Pacífico.
- 14º — A diplomacia brasileira na Europa.
- 15º — O papel do exercito e da marinha na diplomacia brasileira.
- 16º — As negociações diplomaticas entre o Brasil e o Uruguai, relativas a fronteiras.
- 17º — O Brasil, a doutrina de Monróe e os primordios da doutrina de Drago perante os principios do Direito internacional na America.
- 18º — Psychologia dos diplomatas brasileiros no Prata — Pimenta Bueno, Paranhos, Saraiva, Octaviano e Cotegipe.
- 19º — A politica externa do Brasil em face do Direito internacional.
- 20º — Evolução da diplomacia brasileira.

ANNEXOS

- 21º — Historia do Corpo consular brasileiro, seu espirito e seus serviços.
- 22º — Os vultos mais notaveis do Corpo consular até 15 de novembro de 1889.
- 23º — Tratados de Commercio do Brasil com as nações da Europa e da America. Acção dos Consules.
- 24º — Tractades de extradição com as Republicas limitrophes. Influencia dos Consules.
- 25º — A diplomacia e os consules na represão do crime do contrabando nas fronteiras do Brasil com as Republicas vizinhas.

NONA SUB-SECÇÃO (*Historia litteraria e das artes*)

—Presidente: Dr. João Ribeiro;—Relator:
Dr. Eugenio Vilhena de Moraes.

Theses:

- 1º — Historiographia brasileira : as descrições chorographicas, as biographias, as chronicas monasticas, as chronicas de capitánias e nobiliarchias, a historia geral.
- 2º — Influencia dos Jesuitas em nossas lettras. Resultados da sua desappareição.
- 3º — Anchieta, escriptor e poeta.
- 4º — Das associações litterarias do periodo colonial.
- 5º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O Lyrismo. A Eschola mineira. A Eschola fluminense.
- 6º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O Romantismo, primeira e segunda phase.
- 7º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A eloquencia do pulpito.
- 8º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A eloquencia parlamentar. Influencia da eschola ingleza.
- 9º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O Jornalismo, seus resultados com referencia ás lettras e ás artes.
- 10º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A prosa.
- 11º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O theatro.
- 12º — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O romance.
- 13º — Da critica litteraria e seus cultores.
- 14º — Da influencia estrangeira em nossas lettras.
- 15º — Folk-lore brasileiro geral e locais.

- 16° — Do progresso litterario e artistico no Brasil no segundo reinado. A influencia do imperante.
- 17° — A Cultura juridica no Brasil. Escolas e doutrinas, juriscosultos e professores.
- 18° — Correntes philosophicas.
- 19° — Movimento pedagogico.
- 20° — Litteratura medica.
- 21° — Historia da Engenharia no Brasil.
- 22° — Historia das artes plasticas no Brasil.
- 23° — Historia da Musica no Brasil.

NOTA — Todas as monographias deverão ser entregues na Secretaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro até o dia 7 de Setembro de 1920.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1915.

DR. BENJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO (*Presidente da Comissão Central Executiva*). MAX FLEIUS (*Secretario Geral*).